

Caro Líder Ministerial,

O processo de preparar o orçamento da igreja pode ser triste como cantar "blues<sup>1</sup>", mas não precisa ser. Leia este artigo para obter algumas ideias práticas e animadoras!

Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland

Você pode ter qualquer coisa que quiser, só não tudo o que quiser. Este é o mantra que nossa equipe ouve-me dizer todo ano quando começamos o processo de preparar o orçamento. É uma afirmação verdadeira, mas ainda assim carregada de tensões e com o que pode parecer contraditório.

Você pode ter qualquer coisa que quiser, só não tudo o que quiser.

A maioria dos pastores não fica animada com a ideia de preparar um orçamento todo ano. Isto está no páreo com três outras coisas que eu não gosto de fazer: 1. Arrancar ervas daninhas. 2. Passar pela segurança num aeroporto. 3. Ouvir ópera. Mas eu posso dizer a você que, pior do que isto, é pastorear uma igreja com um orçamento mal feito ou que não tenha orçamento algum. Você ficaria surpreso com quantas igrejas fazem isto! Isto não é liberdade no Espírito: isto é mordomia pobre e liderança sem sabedoria.

Eu creio que você precisa começar com a ideia de que você tem o suficiente. Eu sei que isto pode parecer crer no "pão do céu" se a receita atual da igreja for mais baixa do que as despesas previstas. Isto sempre causa stress e pressão. Mas vou repetir: vocês precisa enxergar o que tem como suficiente, porque isto é o que você têm! Talvez seja necessário fazer alguns ajustes importantes, mas todos nós fazemos isto em diferentes ocasiões. Quando você acredita que "não tem o suficiente", começa a diminuir sua visão e o que Deus pode fazer. Eu admito que as coisas podem ser difíceis, mas você tem o suficiente. Começemos por aí.

Como você vê o pensamento acima e como você lidera a organização das finanças reflete sua teologia pessoal. Os recursos da sua igreja são confiados a você a fim de que você maximize o retorno para o Reino. Você é um mordomo do dinheiro de Deus. Você tem a responsabilidade de maximizar o retorno. Esta parábola é uma das muitas passagens que dão profundidade a esta verdade.

*"Pois será como um homem que, ausentando-se do país, chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu. O que recebera cinco talentos saiu imediatamente a negociar com eles e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois. Mas o que recebera um, saindo, abriu uma cova e escondeu o dinheiro do seu senhor. Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles. Então, aproximando-se o que recebera cinco talentos, entregou outros cinco, dizendo: Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei. Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor. E, aproximando-se também o que recebera dois talentos, disse: Senhor, dois talentos me confiaste; aqui tens outros dois que ganhei. Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.*

Você é um mordomo do dinheiro de Deus. Você tem a responsabilidade de maximizar o retorno.

<sup>1</sup> *Blues* é uma forma musical vocal e/ou instrumental que se fundamenta no uso de notas tocadas ou cantadas numa frequência baixa, com fins expressivos, evitando notas da escala maior, utilizando sempre uma estrutura repetitiva. Nos Estados Unidos surgiu a partir dos cantos de fé religiosa, chamadas spirituals e de outras formas similares, como os cânticos, gritos e canções de trabalho, cantados pelas comunidades dos escravos libertos, com forte raiz estilística na África Ocidental. Suas letras, muitas vezes, incluíam sutis sugestões ou protestos contra a escravidão ou formas de escapar dela. Fonte: Wikipedia

*Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semei e ajunto onde não espalhei? Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu. Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.” – Mt. 25:14-30*

Nós investimos quantias diferentes, em coisas diferentes, com tipos de riscos diferentes. Isto é natural, mas Deus quer ver resultados.

Deus tem alternativas de investimento e a maneira como nós devolvemos em comparação com as alternativas é importante. Dentro da liderança da sua igreja, você tem as opções sobre onde e como investir os recursos do Reino. É pessoal porque todos nós investimos de modo diferente. Nós investimos quantias diferentes, em coisas diferentes, com tipos de riscos diferentes. Isto é natural, mas Deus quer ver resultados.

Vamos ser práticos. Como você monta e opera um orçamento?

1. Identifique o que você tem, não o que você precisa. Isto não é falta da fé, é como se constrói um orçamento. Se sua visão exceder seus recursos, leve isto a Deus e molde sua visão! Mas não finja ter mais do que você realmente tem.
2. Aloque o que você tem de acordo com linhas predeterminadas estabelecidas com base em princípios e prioridades. Com isto eu quero dizer: invista seu dinheiro de acordo com a visão e movimento o crescimento e a saúde da igreja para frente. Não financie determinadas coisas por causa de políticas ou de personalidades fortes ou porque “sempre foi feito isto no passado”.
3. Monitore seu progresso e desempenho. É importante acompanhar sua taxa de gastos. A única coisa pior do que não ter dinheiro é não ter consciência de que você não tem dinheiro! Mantenha-se atualizado, mantenha-se acurado. Gaste sabiamente. Seja generoso quando se tratar de pessoas e frugal quando se tratar de coisas.
4. Ajuste a mudança de circunstâncias baseado em princípios e prioridades. Esta é parte mais difícil. Em casos extremos você pode precisar demitir pessoas da equipe da igreja. Isto é sempre penoso. Mas, na maioria dos casos, basta decidir onde você pode cortar gastos até que esteja numa melhor posição financeira.

A única coisa pior do que não ter dinheiro é não ter consciência de que você não tem dinheiro!

#### **Fórmula de ajuste do orçamento básico da igreja**

Média de comparecimento previsto (crescimento) x média contribuição per capita x 52 = previsão de receita. É simples assim. O quase infinito número de variáveis, desde a economia até a moral e o *momentum* da sua igreja é que tornam esta fórmula complicada. Mas, esta é a fórmula.

#### **Por exemplo:**

Digamos que o comparecimento médio previsto no culto seja de 350 pessoas, a contribuição per capita por adulto seja de \$ 29, e você terá cultos todas as 52 semanas do ano. Então seus números serão assim:

$350 \times \$ 29 = \$ 10.150 \times 52 = \$ 527.800.$   
 $\$ 527.800 =$  este é o valor com que você tem que trabalhar!

Agora decida a porcentagem que você alocará para cada área-chave.

Por exemplo:

- 45% para pessoal
- 10% para missões
- 15% para o ministério local da igreja
- 13% para dívidas
- 12% para o funcionamento operacional da igreja
- 5% de reserva (para oportunidades e imprevistos)

Não há abordagem certa ou errada quanto às porcentagens que você escolhe, mas sim a sabedoria que vem da experiência.

#### **Eu recomendo isto**

1. Que você nunca exceda 50% para custos totais com pessoal. (Quanto mais próximo você chegar dos 40%, melhor.)
2. Sempre destine, pelo menos, 10% para outras causas (missões, compaixão, justiça etc.)
3. Nunca exceda 15% de débito (hipoteca do edifício, terrenos, expansão, etc.)
4. Se sua porcentagem for baixa, por exemplo, na categoria de dívidas porque seu templo já está pago, aumente sua reserva.
5. Deixe sempre uma linha para a reserva, mesmo que seja 1%.

O orçamento da igreja pode ser triste como cantar “blues”, mas não precisa ser. Tem muito a ver com os números, mas é muito mais sobre o modo como você pensa, sua teologia, sua disciplina e sabedoria, do que sobre os manipular números frios.

#### **Uma história surpreendente:**

Fui consultado, certa vez, por uma igreja em Yuma, no Arizona onde havia um medo profundo em relação ao dinheiro e uma abordagem de controlar loucamente as despesas. Se você me permite uma abertura na afirmação seguinte, havia um “espírito de pobreza” na igreja. Eu não quero dizer, necessariamente, um espírito mau, mas o inimigo pode usar o medo para aleijar uma igreja. O que quero dizer é que eles tinham uma atitude ou uma perspectiva que tendia mais para a escassez e o controle do que para a fé e a generosidade. A atitude modifica as coisas. Nós “demitimos” o tesoureiro voluntário há 20 anos e a oferta no domingo seguinte foi dramaticamente maior. E tem permanecido forte desde então.

O orçamento da igreja tem muito a ver com os números, mas é muito mais sobre o modo como você pensa, sua teologia, sua disciplina e sabedoria, do que sobre os manipular números frios.

Esta é uma história extrema, mas ilustra um ponto importante. A maneira como você pensa e o que você crê são muito importantes quando se trata do orçamento da igreja. Não são apenas números e, com certeza, não têm que ter o drama do *blues*.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor’s Coach – Junho de 2012. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>